

COMPARAÇÃO ENTRE O PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO ACELERADO E O PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO INSTITUCIONAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL

Umpierres S.C¹, Galia C.R², Macedo C.A³, Marchisio A.E⁴, Galvão L⁵, Ribeiro T⁶

¹ Fisioterapeuta do Grupo de Cirurgia do Quadril do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil, ² Professor da Pós-Graduação em Cirurgia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, ³ Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil, ⁴ Fisioterapeuta do Grupo de Cirurgia do Quadril do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil, ⁵ Fisioterapeuta do Grupo de Cirurgia do Quadril do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil, ⁶ Professor Doutor membro do Grupo de Cirurgia do Quadril do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Santa Maria, Brasil

E-mail: carolina.umpierres@hotmail.com

Introdução

A Osteoartrite do quadril (OA) é a doença mais comum do sistema locomotor e em estágios mais graves a Artroplastia Total do Quadril (ATQ) é o tratamento mais utilizado. A Fisioterapia é um importante componente nos cuidados de pacientes submetidos à ATQ, e o tratamento deve ser incentivada nas primeiras 24 horas pós-operatórias por minimizar a permanência hospitalar contribuindo para a diminuição das complicações pós-operatórias.^{1,2} O objetivo deste estudo foi determinar a efetividade de um protocolo fisioterapêutico acelerado de intervenção hospitalar de curta duração em comparação com o protocolo fisioterapêutico institucional, para prejuízo funcional de ATQ.

anos, não foram observadas diferenças entre os grupos de randomização (p = 0,002), 3 dias para o PFAATQ e 4 dias para o PFATQ. Considerando o tempo para iniciar a marcha, houve diferenças significativas entre os grupos (p < 0,001). Para o PFAATQ início no primeiro dia e para o PFATQ no segundo dia. Todos os grupos de randomização demonstraram melhorias significativas comparando os valores pré e pós-operatórios em relação a dor, considerando a avaliação do escore de Merle d'Aubigné e Postel. Em relação a força muscular, obteve-se aumentos significativos no PFAATQ nos músculos abdutores p = 0,019, rotadores externos p = 0,002 e rotadores internos p = 0,045.

Metodologia

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), CEP #12-0495, seguindo as diretrizes da Declaração de Helsínquia de 1975. É um ensaio randomizado duplo-cego realizado de acordo com *Consort Guidelines 2010* e matriculado no *Clinicaltrials.gov* (Identificador # NCT02933632). Dos 50 pacientes elegíveis, 48 assinaram o Termo de Consentimento Informado e randomizados tanto no Protocolo Fisioterapêutico Acelerado de ATQ (PFAATQ) ou o Protocolo Fisioterapêutico de ATQ (PFATQ).

O grupo PFAATQ recebeu atendimento fisioterapêutico 3 vezes ao dia e o PFATQ uma vez ao dia. Os seguintes desfechos foram investigados: mobilidade, dor e marcha (escores de Merle d'Aubigné e Postel), força muscular, amplitude de movimento, tempo de internação e tempo para iniciar a marcha.

Resultados Discussão

Foram incluídos 48 pacientes na análise descritiva. A média de idade foi de 64,46 ± 10,37

Conclusão

Finalmente, consideramos que a reabilitação acelerada leva ao início precoce do treino de força de alguns músculos do quadril. Acreditamos

devido aos benefícios aos pacientes, bem como sua fácil aplicabilidade por fisioterapeutas.

Referências

1. Malviya A, Martin K, Harper I, Muller SD, et al. Enhanced recovery program for hip and knee replacement reduces death rate. *Acta Orthop.* 2011;82(5):577–81. [PMID:21895500] <http://dx.doi.org/10.3109/17453674.2011.61891144>.
2. Dwyer AJ, Tarassoli P, Thomas W, Porter P. Enhanced recovery program in total hip arthroplasty. *Indian J Orthop.* 2012;46(4):407–12. [PMID:22912515] <http://dx.doi.org/10.4103/00195413.98829>